

PLANO DE TRABALHO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO - HÍBRIDO FEMININO

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo -ABRAPI

CNPJ: 35.252.296/0001-12

Endereço: **Sede Administrativa:** Avenida Dr. João Guilhermino, 429 – sala 55 a 58.

Centro -São José dos Campos -SP.

CEP: 12210-130

Município: São José dos Campos -SP

Telefones: (12) 3346-3356 / (11) 99809-7978

E-mail institucional: contato@abrapi.org.br

DRADS de Referência: Macro V – Vale do Paraíba em São José dos campos

2. Identificação do responsável legal

Nome: Sintique Nobre Lourenço de AraújoRG: 45.534.720-7

CPF: 338.349.428-47

Formação: Graduação em Gestão de Recurso Humanos / MBA Gestão de Projetos

USP / Atualização em Dependência Química Endereço: Rua Vista Alegre, 89

CEP: 12.307.620

Município: Jacareí Telefones: (12) 97407-5555

E-mail pessoal: sintique.araujo@abrapi.org.br

E-mail institucional: contato@abrapi.org.br

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço

Nome: Bárbara Eleonora Ezequiel da Silva
RG: 36.954.360-9
CPF: 305.970.68-80
Formação: Serviço Social
Endereço: Rua Caetite, 120 - Jd Vale do Sol
CEP: 12238-130
Município: São José dos Campos
Telefones: (11)94138-4109
E-mail pessoal: belezequiel@gmail.com
E-mail institucional: contato@abrapi.org.br

4. Apresentação da OSC Executante

Quem Somos:

A Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo - ABRAPI, por disposição contida em seus estatutos, é uma entidade beneficente de Assistência Social, sem fins lucrativos, representada pela sociedade civil, destinada a prestar assistência social e educacional, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, pautadas na Política Nacional de Assistência Social/SUAS. Para tanto, não distribui lucro ou bonificações aos seus dirigentes, sendo que seus cargos de direção não são remunerados. Seus bens e demais fontes diretas e indiretas de receitas são direcionados única e exclusivamente à consecução de sua finalidade estatutária.

Experiência prévia

A ABRAPI desde 2019 promove a oferta de projetos em atendimentos aos indivíduos fragilizados pela vitrine social, vítimas de preconceitos e em situação de rua como meio de sobrevivência, em destaques as mulheres transexuais, no combate a homofobia, transfobia e a violência em global esfera. Objetivando em atendimentos o resgate da autoestima, a autonomia, oferta do acompanhamento psicológico e social e a inserção no mercado de

trabalho.

Em 2020 com a expansão e agravamento pandêmico no país, os esforços e domínios foram focados para o objeto de atendimento a 30 famílias com crianças de 0 a 12 anos em especial mães solas, famílias em situação de extrema vulnerabilidade, proporcionando o atendimento social, psicológico e auxílio material, nos bairros Campo dos Alemães/ Dom Pedro I e Dom Pedro II em São José dos Campos -SP.

Em 2021 com a retomada gradativa das atividades pós pandemia, a Entidade promove o Projeto de Reforço Escolar e a imersão da cultura escolar aos que no ano de 2020 cursou a Primeira Série do ensino fundamental de forma remota, e que ocasionou prejuízos no processo de aprendizagem. A Entidade foi membro do Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CMAE) em Jacareí, desenvolvendo o conhecimento de gestão do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e integra atualmente a mesa do Conselho Municipal da Cultura da Paz – CMCPAZ e é membro do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS em São José dos Campos, agregando estimas junto o acompanhamento e ao trabalho ofertado.

Em julho de 2022 - formalizou o Termo de Atuação em Rede com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo para a execução do Serviço de Acolhimento em Republica, destinada para homens adultos em situação de rua e com problemas decorrentes do uso de substancias advindos de comunidades terapêuticas cujo os vínculos familiares foram rompidos e não possuem condições de auto sustento. Além do acolhimento residencial é ofertado atendimento psicológico, apoio social, e o programa de mentoria e tutoria para inserção no mercado de trabalho.

Em agosto de 2022 a ABRAPI firma o compromisso através de dois Termos de Colaboração junto a Secretaria da Educação para a Execução do Serviço de Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual de estudantes com deficiência, no período das aulas regulares e atividades complementares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos – Termo de Colaboração de nº 18 e 19/2022.

Em fevereiro de 2023 assinatura o contrato com a Secretaria da Educação e Cidadania inicia para a execução do Serviço de Psicologia aos alunos que tiveram seus direitos violados e/ou se encontram em vulnerabilidade, desencadeando prejuízos significativos no processo de desenvolvimento e aprendizagem - Termo de Colaboração 02/2023.

Em maio de 2023 formalizou um novo Termo de Atuação em Rede com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - Programa de Política Estadual sobre Drogas, para a execução do Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido de forma emergencial - proporcionando o desenvolvimento de metodologias inovadoras, para a oferta de serviços de atendimento ao público feminino e utilizando intervenções que perpassam pela assistência social, cultura, educação formal e informal, justiça e cidadania, relações do mundo do trabalho e emprego, saúde, tendo como natureza não se inscreverem em uma única política setorial, essa nova conjunta dos serviços propõe a intervenção em duas fases: Fase I - Unidade Comunitária, tendo como principal princípio a intervenção terapêutica com foco na recuperação e 'reorganização psicossocioemocional. Fase II – Unidade Residencial, cuja intervenção técnica tem por objetivo a Reintegração Social, com terapia, foco no protagonismo, autossustentabilidade e autonomia sendo as acolhidas preparadas para o mundo do trabalho, reorganização da educação financeira e a reinserção social. O serviço de acolhimento terapêutico residencial é um modelo desenvolvido para romper com quaisquer aspectos institucionais e garantir um processo de intervenção que mais se aproxime do modelo de um lar., destinado exclusivamente para mulheres adultas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas e com o etílico. Permitindo o acolhimento com seus filhos menores de 02 anos de idade.

Em agosto de 2023 formalizou um novo Termo de Atuação em Rede com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - Programa de Política Estadual sobre Drogas, para a execução do Serviço de Acolhimento em República, destinada para mulheres adultas em situação de rua e com problemas decorrentes do uso de substâncias advindos de comunidades terapêuticas e cujo os vínculos familiares foram rompidos e não

possuem condições de auto sustento. Além do acolhimento é ofertado atendimento psicológico, apoio social, e o programa de mentoria e tutoria para inserção no mercado de trabalho.

No ano de 2023 a ABRAPI considerando a importância de intensificar suas ações, participou do Edital de Chamamento do CMDCA apresentando um projeto que será financiado pelo FUMDICAD - Atendimento Psicológico para Crianças e Adolescente assistidas pela rede socioassistencial: Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro de referência Especializada de Assistência Social – CREAS e Conselho Tutelar, que tiveram seus direitos violados e ou se encontram em situação de vulnerabilidade, desencadeando prejuízos significativos no processo de desenvolvimento.

Capacidade Técnica

ABRAPI apresenta em seu corpo técnico profissionais qualificados e experientes para a execução e andamento dos seus projetos. Nesse sonho compartilhado, almejamos executar em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - Programa de Política Estadual sobre Drogas, um trabalho de excelência e oferecer garantias de equidade de direitos e de valorização das diferenças humanas, proporcionando acolhimento, assistência, proteção e superação das situações de vulnerabilidades sociais.

Equidade

A equidade é um dos princípios fundamentais da Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo -ABRAPI , ela se refere à justiça social e à igualdade de oportunidades para todos os indivíduos, independentemente de sua origem, gênero, raça, orientação sexual, entre outros aspectos. A OSC trabalha com o objetivo de promover o bem-estar das pessoas que por ela são atendidas, e isso só pode ser alcançado quando há justiça e igualdade de acesso a direitos, combatendo a exclusão social.

Experiência de articulação em rede

A Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo –ABRAPI atua em conjunto com a Rede do SUS e SUAS do Município de São José dos Campos. São realizadas articulações constantes junto à unidade de referência de

saúde (UBS / Saúde Menta/ PSM /UPA), articulações com a rede de proteção social para atendimento e acompanhamento das famílias dos acolhidos através da parceria com o CAPS, CRAS, CREAS quando do seu ingresso, durante sua permanência na instituição e, também, após o desligamento ; articulações com a rede intersetorial, com vistas a inseri-lo ou reinseri-lo na rede de serviços socioassistencial. Realizamos em conjunto as práticas profissionais, as articulações com o território em busca de novas alternativas de intervenções, elevando a qualidade do provimento dos serviços, programas, projetos, benefícios socioassistenciais e orientações para o acesso a benefícios de transferência de renda, contribuindo de forma significativa nas vida das pessoas em situação de rua que serão atendidas, promovendo a inclusão social e demais políticas públicas ou órgãos de garantia de direitos.

Relevância pública e social

A Ação da Instituição tem a finalidade de promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes, jovens e adultos, com tudo que dificulte ou ameace a funcionalidade desse público-alvo, seguindo o princípio de que vida é atividade e que quando existe disfunção ou risco de disfunção em qualquer fase da vida da pessoa, é preciso trabalhar o autocuidado e a vida produtiva. A OSC está comprometida com as suas finalidades estatutárias, para o alcance com êxito dos processos e demais desafios, desenvolvendo em seus projetos princípios e valores que norteiam escolhas e garantia de acesso a direitos.

Perfil Financeiro da OSC

O Perfil financeiro da ABRAPI, possui parceria por meio do Termo de Colaboração com a Secretaria de Educação e Cidadania de São José dos Campos – SP. Possui parcerias com o Governo do Estado de São Paulo, por meio do Programa de Políticas Estadual sobre Drogas- Termo de Atuação em Rede. A OSC vai assinar em novembro de 2023 o Termo de Fomento com o FUMDICAD, para execução do Projeto de Atendimento Psicológico para crianças e adolescentes, seria importante ressaltar que todas as ofertas de serviços da OSC são gratuitas, todos os projetos são executados por meio de subvenções sociais , pretendemos continuar com as parceria no ano de

2023/ 2024, a fim de dar sequência na execução de todos os Programas, Projetos e Serviços.

A OSC Trabalha com captação de Recursos Próprios por meio de promoção de eventos beneficentes recebe apoio doações de pessoa Física e Jurídica. A missão da Instituição é promover a redução das violações dos direitos e permitir acesso à rede socioassistencial, na perspectiva da garantia de direitos, contribuindo no processo de desenvolvimento da autonomia e da socialização, no fortalecimento de vínculos e do convívio comunitário, na prevenção de situações de riscos. Buscando ofertar uma intervenção técnica pautada nas características de interesse da demanda atendida e contribuindo para promoção da Proteção e Integridade da pessoa humana.

Capacidade Administrativa da OSC

Nos últimos anos, o que se observou foi o amadurecimento administrativo das OSC, em que os processos operacionais passaram a fazer parte do cotidiano das organizações diárias, sendo realizados por equipes especializadas, principalmente a fim de garantir resultados nas ações técnicas, operacionais e no processo de prestação de contas da parceria com órgãos públicos.

Certificações / Registros

Número de Inscrição no CMAS nº 144 Município: São José dos Campos
Número de Inscrição no CMDCA nº 187 Município: São José dos Campos

SEDS/SP - Pró Social nº 8435/2023

CRCE nº 0303-2022

Título de Utilidade Pública Municipal: LEI N. 10.914, de 28 de maio de 2024

Projeto de Gestão da OSC para Próximo Ano

Ampliações das Ações para melhorar a Gestão, visando um planejamento estratégico para a execução das atividades ofertadas de empregabilidade, capacitação dos residentes, treinamentos, capacitação da equipe de trabalho, captação de recursos no intuito de melhorar o desenvolvimento das atividades ofertadas e o monitoramento dos resultados esperados. Renovar as parcerias por meio dos Termos de Colaboração,

Atuação em Rede e Termo de Fomento entre outros.

Responsabilidade Social e Econômica

Responsabilidade Social e Econômica da Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo -ABRAPI é um conceito que se refere ao compromisso de agir de forma ética e contribuir para o desenvolvimento da sociedade e da economia. Seguindo as diretrizes das leis vigentes e buscando transparência.

II. Caracterização socioeconômica da região e do Serviço a ser qualificado

Região de São José dos Campos (SJC), em 2022, apresenta algumas características socioeconômicas relevantes. Localizada no estado de São Paulo, SJC é conhecida como um importante polo industrial e tecnológico do país. A cidade abriga diversas indústrias, principalmente nas áreas aeroespacial, automobilística e de tecnologia da informação. Além disso, a região também possui uma economia diversificada, com destaque para os setores de comércio, serviços e agricultura. O comércio é impulsionado pelo grande número de estabelecimentos comerciais e shoppings centers presentes na região. Já o setor de serviços se destaca pela presença de universidades, hospitais e centros de pesquisa

No entanto, apesar das características positivas, a região de SJC também enfrenta desafios socioeconômicos. Alguns dos principais desafios incluem: Desigualdade social: Assim como em outras regiões do país, SJC enfrenta desigualdades sociais significativas. A distribuição de renda desigual e a falta de acesso a serviços básicos e a Infraestrutura. “O crescimento da população em situação de rua se dá em ordem de magnitude superior ao crescimento vegetativo da população. Além disso, esse crescimento se acelerou nos últimos anos”, comentou o pesquisador do Ipea Marco Antônio Carvalho Natalino, autor do estudo que analisou a evolução no quantitativo de pessoas em situação de rua até 2022. Para as políticas de seguridade social – incluindo acolhimento institucional, abordagem social, atendimento socioassistencial, oferta de alimentos, espaços de convivência em Centros POP, atendimento médico e odontológico, bem como procedimentos de saúde.

A caracterização socioeconômica da região se torna fundamental a oferta do Serviço de Acolhimento em República, pois permite que os responsáveis pela república conheçam as condições socioeconômicas dos potenciais moradores, bem como as demandas e necessidades locais. Dessa forma, é possível oferecer um serviço mais adequado às características da região e dos moradores.

Justificamos que seria de grande importância a celebração do Termo de Atuação em Rede no intuito de dar continuidade nas ações já realizadas no município por meio da Política Estadual sobre Drogas dos Estado de São Paulo, para isso invocamos o que preceitua a Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014, que "Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, por meio do Termo aditivo.

III. Caracterização socioeconômica da região e do Serviço qualificado

Região de São José dos Campos (SJC), em 2022, apresenta algumas características socioeconômicas relevantes. Localizada no estado de São Paulo, SJC é conhecida como um importante polo industrial e tecnológico do país. A cidade abriga diversas indústrias, principalmente nas áreas aeroespacial, automobilística e de tecnologia da informação. Além disso, a região também possui uma economia diversificada, com destaque para os setores de comércio, serviços e agricultura. O comércio é impulsionado pelo grande número de estabelecimentos comerciais e shoppings centers presentes na região. Já o setor de serviços se destaca pela presença de universidades, hospitais e centros de pesquisa

No entanto, apesar das características positivas, a região de SJC também enfrenta desafios socioeconômicos. Alguns dos principais desafios incluem: Desigualdade social: Assim como em outras regiões do país, SJC enfrenta desigualdades sociais significativas. A distribuição de renda desigual e a falta de acesso a serviços básicos. Infraestrutura. "O crescimento da população em situação de rua, dentre os motivos que levaram a pessoa a estar em situação de rua seria a dependência ao uso de drogas ilícitas somam 19% e a dependência ao álcool 14,3% o que significa que 33,3% ou seja, 1/3 desta população tem o uso de substâncias psicoativas como o motivo que os levaram a viver em situação de rua, com vínculos

rompidos e ou fragilizados, não possuem moradia e condições de autossustento. As causas da dependência química feminina estão associadas a vários problemas de vulnerabilidades sociais e violências, físicas, psicológicas e sexuais na infância e adolescência. Poucas mulheres rompem totalmente os vínculos familiares, porém, aos vínculos em sua maior estão fragilizados.

Além disso, esse crescimento se acelerou nos últimos anos”, comentou o pesquisador do Ipea Marco Antônio Carvalho Natalino, autor do estudo que analisou a evolução no quantitativo de pessoas em situação de rua até 2022. Para a caracterização socioeconômica da região é fundamental a oferta do Serviço de Acolhimento Terapêutico – Híbrido Feminino, pois permite que a equipe técnica do serviço ofertado conheçam as condições socioeconômicas das potenciais pessoas que serão atendidas, bem como as demandas e necessidades locais. Dessa forma, é possível oferecer um serviço mais adequado às características da região .

Justificamos que seria de grande importância a celebração do Termo de Atuação em Rede no intuito de dar continuidade nas ações já realizadas no município de São José dos Campos-SP, proporcionando o desenvolvimento de metodologias inovadoras, para a oferta de serviços de atendimento ao público feminino e utilizando intervenções que perpassam pela assistência social, cultura, educação formal e informal, justiça e cidadania, relações do mundo do trabalho e emprego, saúde, tendo como natureza não se inscreverem em uma única política setorial, essa nova conjunta dos serviços propõe a intervenção em duas fases. Permitindo o acolhimento com seus filhos menores de 02 anos de idade, para isso invocamos o que preceitua a Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014, que "Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil , por meio do Termo aditivo (Termo de colaboração para Atuação em Rede), os serviços de atendimento e intervenção da Política sobre Drogas no Estado de São Paulo são de caráter voluntário e gratuitos a população atendida, tendo como público-alvo familiares e pessoas adultas com problemas decorrentes ao uso de substâncias psicoativas.

5. Localização

Unidade Comunitária - Fase 1

Local de Execução - Serviço de Acolhimento Terapeutico –Híbrido

Cidade: São José dos Campos

Endereço: Rua Salvador Lahoz, 275 - Vale do Sol (entrada principal, rua Caetite,

Vagas: 25

Unidade Residencial - Fase 2

Local de Execução - Serviço de Acolhimento Terapeutico –Híbrido

Cidade: São José dos Campos

Endereço: Alameda José Alves Siqueira Filho, 205, Vila Bethânia, São José dos Campos - SP, 12245-492 – São José dos Campos/SP:

Vagas: 12

6. Caracterização das vulnerabilidades sociais do Território, considerando o público a ser atendido e Justificativa da realidade a ser transformada
Caracterização Socioeconômica da Região e do Serviço qualificado.

A equipe técnica da COED realizou grupos focais com as acolhidas, com os técnicos das unidades de acolhimento e técnicos da rede de serviços para compreender as falhas e demandas do serviço. Os dados coletados apontaram que a maioria das mulheres são arrimo de família e para fazer o tratamento deixaram seus filhos aos cuidados de familiares e amigos. Entretanto, com a pandemia, a crise econômica, o fechamento das escolas e a insegurança alimentar, estas mulheres tiveram que deixar o acolhimento terapêutico para cuidar dos filhos, muitos serviços de acolhimento terapêutico feminino estavam executados na lógica dos serviços de acolhimento terapêutico masculino. As mulheres sofrem com maior intensidade o preconceito relativo a dependência química. Para muitas pessoas é inconcebível a mulher deixar os filhos sob os cuidados de terceiros enquanto está no serviço de acolhimento terapêutico para tratar a dependência química. As causas da dependência química feminina estão associadas a vários problemas de vulnerabilidades sociais e violências, físicas, psicológicas e sexuais na infância e adolescência. Para maior efetividade, a intervenção nos serviços de acolhimento terapêutico deve considerar a implantação do Protocolo de Intervenção em Casos de Traumas e Transtornos de

Estresses Pós-Traumáticos. v. Poucas mulheres rompem totalmente os vínculos familiares, porém, ao voltarem para casa, após a intervenção nos serviços de acolhimento terapêutico, deparam com o mesmo ambiente e situações vivenciadas e que culminaram com a fuga via dependência química, sendo esta a maior causa de recaídas.

Diante dos indicadores observou –se a necessidade de romper com os paradigmas atuais de intervenção, ofertando um serviço que tenha um olhar para além da dependência química, reconhecendo as vulnerabilidades sociais associadas.

Outros dados importantes coletados a partir das intervenções nos serviços de apontam que um grande desafio técnico é romper com o processo de institucionalização das residentes que estiveram em situação de rua, inclusive, reconhecendo que a própria rua é institucionalizante, sendo um grande dificultador no processo de Reintegração Social e promoção do protagonismo e autonomia.

Este serviço garante a proteção integral a pessoas do sexo feminino com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo e para seus filhos até 02 anos de idade. O serviço de acolhimento terapêutico híbrido (comunitário e residencial) é um modelo que objetiva atender as pessoas acolhidas, em especial, aos que relatam a dificuldade em permanecer no processo de acolhimento terapêutico por 6 (seis) meses, pois, possuem família para sustentar ou então, não possuem retaguarda familiar e sustentabilidade.

7. Detalhamento do Projeto

Descrição do Projeto

O Objeto do presente Contrato Termo de Atuação em Rede visa à execução do Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido - Feminino , sendo um estabelecimento de interesse social e de apoio às políticas públicas no que se refere aos cuidados com a saúde , atenção, proteção e garantia de direitos.

O serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido é um modelo inovador, proporcionou o desenvolvimento de metodologias inovadoras, para a oferta de

serviços de atendimento e intervenção que perpassam pela assistência social, cultura, educação formal e informal, justiça e cidadania, relações do mundo do trabalho e emprego, saúde, tendo como natureza não se inscreverem em uma única política setorial, essa nova conjunta dos serviços propõe a intervenção em duas fases:

Fase I - Unidade Comunitária, tendo como principal princípio a intervenção terapêutica com foco na recuperação e reorganização psicossocioemocional.

Fase II – Unidade Residencial, cuja intervenção técnica tem por objetivo a Reintegração Social, com terapia, foco no protagonismo, autossustentabilidade e autonomia sendo as acolhidas preparadas para o mundo do trabalho, reorganização da educação financeira e a reinserção social. O serviço de acolhimento terapêutico residencial é um modelo desenvolvido para romper com quaisquer aspectos institucionais e garantir um processo de intervenção que mais se aproxime do modelo de um lar.

As acolhidas deverão ser preparados e inseridos no mundo do trabalho, estimulando a bancarização e promoção da educação financeira.

Nos casos de acolhimento de mulheres com crianças, o serviço vai garantir:

- I. alojamento conjunto da mãe com seu filho(a).
- II. o estímulo ao exercício da maternagem, por meio de suporte e intervenções técnicas e ambiente favorável.
- III. os direitos da criança previstos no ECA, inclusive, referenciando na rede de saúde para acompanhamento pediátrico.
- IV. Caso a criança não tenha registro civil, o serviço de acolhimento ofertará o apoio da rede local, a emissão de tal documento.
- V. Caso identificado de negligência e/ou violência com a criança, deve-se emitir - relatório com estudo de caso ao Conselho Tutelar.

- Um espaço físico adequado e manutenção dos custos, em caso de acolhimento de mãe com criança (s), esta deverá ser contada como vaga ocupada.

Contaremos com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia (administração financeira e funcionamento) e para acompanhamento psicossocial das usuárias e encaminhamento para outrosserviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.

A permanência poderá ser reavaliada e prorrogada em função do projeto individual formulado em conjunto com o profissional de referência. Os atendimentos serão qualificados para as intervenções para inserção profissional e a construção de projeto de vida com vista a reintegração social e autonomia.

Período de Funcionamento: 24 horas (ininterrupto)

Número de pessoas a serem atendidas: 37 pessoas

Distribuição das vagas

Unidade I - Fase Comunitária : 25vagas

Unidade II- Fase Residencial : 12 vagas

Forma de Acesso: Admissão exclusivamente voluntária, mediante prévia avaliação médica nos serviços da rede de atenção psicossocial do Sistema Único de Saúde – RAPS/SUS. - Idade igual ou superior a 18 anos; - Apresentar problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas;

Detalhamento do Projeto

Público Alvo

Pessoas do sexo feminino de Idade igual ou superior a 18 anos, que apresentam problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas;

8.Título do Projeto

(X) Serviço de Acolhimento Terapeutico Híbrido -Feminino

9.Descrição da Ação / Serviços Qualificados

Para maior efetividade, em sua execução, atenderemos aos parâmetros técnicos e metodologia desenvolvida que pressupõe a contratação de uma equipe técnica Equipe técnica multidisciplinar de referência. O atendimento irá apoiar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas.As articulações com rede serão constantes com o serviços socioassistenciais, de políticas públicas setoriais com a saúde na rede de

Atenção Psicossocial, bem como, Programas e Projetos , formação para o trabalho de profissionalização e de inclusão produtiva; Programas e Projetos de instituições não-governamentais e comunitárias; demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e toda a rede do Sistema Único de Saúde- SUS e Sistema Único da Assistência Social – SUAS local, independente, do município de origem da acolhida.

O Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido – será desenvolvido em duas fases – comunitário e residencial - tem por objetivo intervir nas questões relativas ao uso problemático de drogas e nos problemas sociais decorrentes da dependência química. O serviço de acolhimento terapêutico Híbrido é um modelo desenvolvido para romper com quaisquer aspectos institucionais. O serviço ofertará fases para possibilitar a inserção e acompanhamento no das pessoas que possuem perfil no mundo do trabalho , enquanto as acolhidas estão no serviço de acolhimento terapêutico finalizando o tratamento.

10. Trabalho essencial ao Serviço de Acolhimento Híbrido - Feminino

Descrição da Atividades	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acolhida	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Escuta qualificada	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Estudo social de caso	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento psicoterápico individual com frequência mínima de uma vez por semana ou de acordo com a necessidade avaliada;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos Terapêuticos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento social individual	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento social em grupo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficinas Terapeuticas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento social em grupo												

Construção do Plano de Atendimento Singular (PAS)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Orientação e encaminhamentos para a rede do Sistema Único da Saúde (SUS) e Sistema Único da Assistência Social (SUAS)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Orientação sociofamiliar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Estímulo ao convívio grupal e social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Estímulo ao convívio grupal e social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Referência e contrarreferência	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Trabalho interdisciplinar; - Informação, comunicação e defesa de direitos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Orientação para acesso de documentação com isenção de taxas e a importância de se manter atualizado o Cad. Único.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades de autocuidado e sociabilidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Grupo de estudos e conscientização em dependência química	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupo de prevenção de recaída	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades físicas, desportivas e recreativas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho, aqueles que desejarem;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades Artísticas e Culturais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mobilização para o exercício da cidadania e orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais com resolutividade;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação do serviço, por meio de pesquisa de satisfação com as acolhidas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reinserção Social com ações articuladas e direcionadas à moradia, ao convívio familiar e a inclusão na rede de serviços;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o sistema de garantia de direitos;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração do Quadro de Atividade e Rotina Diária	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração do Programa de Acolhimento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação de pós acolhimento; - Capacitação de equipes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião de equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração do Quadro de Atividade e Rotina Diária	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação permanente do serviço ofertado	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Promover junto a PESSOA ACOLHIDA, conscientização a respeito do exercício da Cidadania, Direitos, Deveres e Responsabilidades;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encaminhar e acompanhar em cursos técnicos e/ou qualificação profissional, educação financeira,	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

<p>inscrição</p> <p>acompanhamento no mundo do trabalho/ou empreendedorismo;</p>													
<p>Exercer junto a PESSOA ACOLHIDA através da equipe técnica a função de mentoria e tutoria para orientação em relação ao Projeto de Vida, visando o desenvolvimento social e proporcionando de forma positiva a sua mobilidade social;</p>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<p>Promover o Desenvolvimento do Projeto de Vida de Todas as pessoas acolhidas .</p>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

11. Objetivos

Ofertar espaço protegido em um modelo residencial que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos que estão no Serviço de Acolhimento Terapêutico.

11.1 Objetivos Específicos

- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando o resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e Oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Garantir a inserção no mundo do trabalho e capacidade de autossustento.
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

- Proteger as usuárias, preservando suas condições de autonomia e independência;
- Promover o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais;
- Promover o acesso à rede de políticas públicas.
- Ofertar suporte técnico estatal na fase de Reintegração Social e assim, reduzir o índice de recaídas e lapsos nos 3(três) meses subsequentes ao término do processode acolhimento.

12. Metodologia

Fase I - Unidade Comunitária: O período de permanência dos acolhidos no programa é definido e limitado **de 30 a 45 dias**, podendo ser reavaliado e/ou prorrogado em função da evolução ou não do processo de desintoxicação e abstinência. **Dos 46 a 90 dias** a acolhida já passou pela fase da abstinência ou se encontra em grau de desintoxicação mais elevado, iniciaremos o processo de formação para o desenvolvimento de outras habilidades e competências fundamentais no processo de construção e busca pela autonomia. A mudança de fases e ambientes traz consigo mudanças nos aspectos ambientais, formativos e comportamentais a serem desenvolvidos junto as acolhidas. O trabalho psicoterapêutico e social, com foco em reforçar a participação em ações formativas específicas através de parcerias para a qualificação profissional, a elevação da escolaridade o empreendedorismo, a autogestão e cogestão da casa e de atividades laborais com alternativa na geração de trabalho e renda. Através da construção do projeto de vida aliado a construção e fortalecimento da rede de apoio através dos atendimentos a acompanhamento psicossocial a acolhida entra na fase de ressignificação do seu ser, sua vida e modo de viver consigo e em sociedade.

Fase II – Unidade Residencial: **dos 91 a 180 dias** a intervenção técnica tem por objetivo a Reintegração Social, com terapia familiar (aos casos que se aplicarem), foco no protagonismo e autossustentabilidade. As acolhidas deverão ser preparadas e inseridas no mundo do trabalho, estimulando a bancarização e promoção da educação financeira. O atendimento se dá pelo acompanhamento e monitoramento psicossocial observando a especificidade, individualidade e momento de cada acolhida. A principal diferença do serviço oferecido é a sua proposta pautada em um serviço que pretende romper com os modelos vigentes de reinserção social das pessoas em situação de rua. Por se tratar de um programa desenvolvido em fases, essa metodologia permite um acompanhamento mais minucioso da equipe técnica, facilitando assim a adaptação

e a conscientização das acolhidas do serviço em relação ao uso de substâncias químicas e na construção de novos hábitos de vida.

13. Resultados

- Garantir desligamentos qualificados – com renda, moradia e capacidade de autossustento.

14. Prazo de Execução

O presente aditamento tem duração de até 12 (doze) meses.

15. .Metas

Fase 1

- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) atendimentos psicológicos individuais.
- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 02 (dois) atendimentos particularizados com profissional de serviço social.
- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) grupos socioeducativos.

Fase 2

- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) atendimentos psicológicos.
- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 01 (um) atendimento particularizado com profissional de serviço social.
- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 2 (duas) reuniões de mentoria.

16. Impacto Esperado

- Proteção Integral as acolhidas durante o tratamento;
- Redução das recaídas e lapsos nos 3(três) meses subsequentes ao término do processo de acolhimento terapêutico.
- Reabilitação Psicossocial;

- Redução das violações dos direitos
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao USO de substâncias psicoativas;
- Acolhidas incluídas nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Construção da autonomia;
- Redução de situações de risco pessoal e social devido ao uso de drogas;
- Construção da autonomia e mobilidade social;
- Inclusão de pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas e seus familiares na rede de garantia de direitos e proteção social, proporcionando a superação da exclusão social, melhoria da qualidade de vida e acesso a novas oportunidades;

17. Monitoramento de Avaliação

Monitoramento

- Supervisão “in loco” da Equipe Técnica da COED;
- Reunião Técnica da Equipe COED com as OSC’s Executoras;
- Pesquisa de Satisfação com pessoas que foram atendidas pelas OSC’s Executoras;
- Análise de dados e informações produzidas pelo sistema operacional do Programa Recomeço;
- Análise mensal da prestação de contas das OSC’s Executoras;

- Análise de relatório trimestral consolidado de atividades executadas pelas OSC's Executoras, quantitativo e qualitativo, com a produção de indicadores e de informações que demonstrem situações relacionadas aos processos de inovação e das dificuldades apresentadas.
- Análise dos relatórios mensais relativos, a gestão, fiscalização e monitoramento in loco das OSCs Executoras, emitidos pelos técnicos da OSC Celebrante;
- Prestar Contas anualmente dos repasses financeiros referentes ao Termo de Colaboração.
- Trimestralmente, apresentar relatório das atividades executadas.

18. Avaliação

A avaliação da parceria terá como base a análise da produção de indicadores, de gestão, monitoramento e intervenção e de resultados, quanto à execução do objeto da parceria, da seguinte forma:

O processo de avaliação da parceria também levará em conta os dados quantitativos e qualitativos produzidos em relatórios de atividades, bem como, supervisões "in loco", reuniões técnicas e pesquisas de satisfação.

19. Recursos Físicos

Infraestrutura Física – Unidade I - Fase Comunitária - 25 vagas

Área Térrea FRENTE - Entrada Principal Rua Caeté nº 112 -Vale do Sol)

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Recepção
1	Banheiro com chuveiro
1	Cozinha
1	Copa /Refeitório
2	Sala de estar com livros e TV

Piso superior (2º Andar) parte da FRENTE - Entrada Principal Rua Caeté nº 112 -Vale do Sol)

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Sala de atendimento Serviço Social /Sala de Espera (com 02 ambientes)
1	Sala de Atendimento Psicologico
2	Banheiros com chuveiro
1	Sala de Uso coletivo adm / coordenação (Multiuso)

1	Cozinha
---	---------

Área Externa

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Churrasqueira com pia e fogão a lenha
1	Jardim
2	Lavanderia

Área Térrea FUNDOS - Rua Salvador Lahoz, 275 – Vale do Sol

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Banheiro adaptado para pessoas com deficiência
2	Quartos

Pavimento Superior FUNDOS - Rua Salvador Lahoz, 275 – Vale do Sol

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Maleiro
1	Banheiro
1	Auditório para atividades grupais
1	Garagem

O imóvel será locado, de fácil acesso ao transporte público.

Infraestrutura Física – Unidade II - Fase Residencial - 12 vagas**Frente**

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Sala com TV compartilhada com refeitório
1	Cozinha
1	Banheiro social
2	Quartos
1	Quarto com banheiro
1	Banheiro próximo aos quartos
1	Garagem

Condições de Acessibilidade: Atendimento em condições de privacidade e sigilo; adequada iluminação, ventilação, conservação, salubridade e limpeza; Segurança dos profissionais e público atendido; Acessibilidade. Espaços reservados e de acesso restrito

à equipe para guarda de prontuários. Asseguramos o acesso restrito aos prontuários, dados e informações; Informações que ficarão disponíveis em local visível: serviços ofertados, cronograma das atividades, situações atendidas, horário de atendimentos da equipe técnica e cardápio das refeições.

Recursos Materiais:

Material natureza permanente: mobiliário para dormitório (cama, e local para guarda de pertences), mobiliário de escritório, computador, impressora, aparelho telefônico, mobiliário e equipamentos de cozinha/copa (fogão a gás e/ou elétrico, e equipamentos) e lavanderia (máquina de lavar ou equivalente), mobiliário para sala de estar e atividades recreativas, entre outros;

Material de consumo: gêneros alimentícios, gêneros de limpeza e higiene, travesseiros, colchões, roupa de cama, mesa e banho, vestuário, entre outros. - Acesso à internet, rede de telefonia, água encanada, energia elétrica entre outros.

- Veículo de uso próprio.

Materiais socioeducativos:

- Materiais pedagógicos;
- Materiais para as atividades artísticas/culturais;
- Materiais e equipamentos para as atividades físicas e esportivas;
- Materiais, insumos e equipamentos para desenvolvimento de atividades nas oficinas de acordo com o plano de trabalho de cada OSC.
- Passagens

20. Recursos Humanos

Cargo/Função	Formação	Carga Horária Semanal	QTD	Tipo de Vínculo Conforme CLT
Coordenador (a)	Ensino Superior	44 horas	1	X
Assistente Social	Ensino Superior	30 horas	1	X
Psicólogo(a)	Ensino Superior	40 horas	1	X
Psicólogo(a)	Ensino Superior	20 horas	1	X
Assistente Administrativo	Ensino Superior	44 horas	1	X

Socieducador (a) Fase I	Ensino Médio	12 x 36	4	X
Socieducador (a) Fase II	Ensino Médio	44 horas	1	X
Cozinheiro(a)	Ensino Médio	44 horas	1	X

- Os profissionais de psicologia e serviço social terão horários compatíveis com as necessidades dos residentes, portanto, é provável que trabalharão à noite e finais de semana caso seja necessário.

Fase II - Socioeducadora horário será das 13h00 as 22h00 - segunda a sábado

- O profissional socioeducador deve exercer suas funções em horário que compreenda o final da tarde, início de noite e finais de semana, uma vez que, durante o dia a coordenação e demais profissionais deverão dar suporte.

• Descrição de Cargos e Funções

Profissional / Função	Quant.	Formação	Principais atribuições:	Carga Horário Semanal
Coordenador	01	Ensino Superior Completo em Administração, Ciências Sociais, Direito, Pedagogia, Psicologia ou Serviço Social.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e avaliar o alcance das metas estabelecidas pela COED; • Produzir documentos solicitados pela COED; • Implantar os processos mentoria e tutoria com cada pessoa acolhida; • Fazer o planejamento das diversas atividades, fornecendo a equipe suporte técnico e material, observando necessidades dos usuários do serviço, de modo a estar em conformidade com os objetivos do plano de trabalho; • Coordenar o processo de prestação de contas; • Orientar as atividades técnicas e administrativas das 4 fases do serviço, aprovando as diversas requisições e outras documentações definidas pelas normas e procedimentos estabelecidos pelo Estado, bem como administrar os processos de recursos humanos, tais como promoção, treinamento e etc; • Coordenar reuniões técnicas, de grupo de gestão, de estudo de caso do público alvo, onde são discutidas as melhores estratégias para o desenvolvimento de cada indivíduo 	44horas

			<p>visando os resultados esperados de acordo com o plano de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o Plano de trabalho de acordo com o Termo de Referência; • Gestão e desenvolvimento do pessoal e mediação de conflitos; • Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos; • Supervisão da Articulação com a rede de serviços setoriais, desenvolvida pela dupla psicossocial; • Elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do projeto político-pedagógico do serviço; • Coordenar a prestação de contas e gestão dos recursos financeiros 	
Assistente Social	01	Ensino Superior Completo em Serviço Social.	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento e acompanhamento social individual e coletivo; • Atendimento social individualizado; • Realização de grupo socioeducativos temáticos; • Realização de estudo de caso; • Encaminhamento e realização de discussão de caso com a rede de serviços socioassistenciais e outros serviços essenciais; • Construção do plano de atendimento singular PAS das pessoas acolhidas; • Supervisão para a gestão coletiva da moradia (regras de convívio, atividades domésticas cotidianas, gerenciamento de despesas, etc.) • Orientação individual e apoio na construção do projeto de vida das pessoas acolhidas; • Encaminhamento das pessoas acolhidas para outros serviços, programas ou benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas, com vistas ao alcance de autonomia; • Elaboração de relatórios e/ou prontuários; • Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento; • Acompanhamento das pessoas acolhidas após o desligamento durante 06 (seis) meses. 	30horas

Psicólogo	02	Ensino Superior Completo em Psicologia.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de relatórios e/ou prontuários; • Atendimento terapêutico individualizado; • Realização de grupos terapêuticos e socioeducativos; • Construção do plano de atendimento singular PAS das pessoas acolhidas; • Elaboração de relatórios e/ou prontuários; • Encaminhamento e realização de discussão de caso com a rede de serviços socioassistenciais e outros serviços essenciais; • Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento; • Acompanhamento das pessoas acolhidas após o desligamento durante 06 (seis) meses. 	<p>40horas Fase I</p> <p>20horas Fase II</p>
Assistente Administrativo	01	Ensino Superior Completo	<p>Realizar a parte administrativa do serviço, escalas e organização dos funcionários.</p> <p>Atuar diretamente com o controle de vagas e prestação de contas ;</p>	44 horas
Socioeducador Diurno/Noturno Fase 1	04	Ensino médio completo	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar oficinas e atividades sócio-pedagógicas; • Auxiliar as pessoas acolhidas na organização da rotina doméstica e do espaço residencial; • Acompanhar os acolhidos em atividades externas; • Auxiliar a pessoa acolhida a lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade; • Desenvolver ações de tutoria conforme as orientações da coordenação e equipe técnica do serviço. 	12 x 36
Socioeducador Diurno Fase 2	01	Ensino médio completo	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar oficinas e atividades sócio-pedagógicas; • Auxiliar as pessoas acolhidas na organização da rotina doméstica e do espaço residencial; • Acompanhar os acolhidos em atividades externas; • Auxiliar a pessoa acolhida a lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade; • Desenvolver ações de tutoria conforme as orientações da coordenação e equipe técnica do 	<p>44 horas</p> <p>Das 13 as 22h00</p>

			serviço.	
Cozinheiro (a)	01	Ensino médio completo	Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições; Distribuir as tarefas referentes ao pré preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares; Realizar a preparação das refeições segundo o cardápio estabelecido pela Nutricionista, respeitando as necessidades de cada acolhida; Conhecer os métodos de cozimento e padrões de qualidade dos alimentos e suas preparações; Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos, mantendo-os sempre em boas condições de uso; Manter a organização, controle, higiene e limpeza da cozinha e dependências em geral; Orientar o agente operacional nas atividades relacionadas às refeições e cozinha; Participar de reuniões, capacitações e outras discussões promovidas pela Organização. Participar de reuniões com equipe técnica multiprofissional.	44 horas

21. Metas e Indicadores

Descrição do Indicador	INDICADOR	METAS	RESULTADO
Taxa de Ocupação	<p>Indicador</p> <p>De 80% até 100%</p>	<p>Garantir no mínimo 85% (oitenta e cinco por cento) da taxa de ocupação</p>	<p>Pessoas sendo inseridas no serviço de acolhimento terapêutico e sendo acompanhadas pela equipe Técnica de Referenciamento.</p>
Taxa de Permanência	<p>Indicador</p> <p>De 90 até 180 dias</p> <p>Tempo contabilizado em dias que a pessoa permanece na unidade de acolhimento terapêutico</p>	<p>Garantir no mínimo 90 (noventa) dias de permanência na Unidade de Acolhimento.</p> <p>Para este cálculo, deve-se excluir os indivíduos que desistiram do processo de acolhimento terapêutico ou acolhimento em república até o 15º (décimo quinto) dia</p>	<p>Pessoas sendo acolhidas e permanecendo em acolhimento no mínimo por 90 dias.</p>
Desligamento Qualificado	<p>Indicador</p> <p>De 65% até 100%</p> <p>Considera-se Desligamento Qualificado, a finalização do processo de acolhimento terapêutico, tendo como referência o Plano de Atendimento Singular – PAS ou Projeto de Vida de cada indivíduo.</p>	<p>Garantir no mínimo 65% (sessenta e cinco) de desligamento qualificado</p>	<p>-Acolhidas com capacidade de autossustentabilidade de ao término do acolhimento.</p> <p>-Acolhidas com moradia ao término do acolhimento.</p> <p>-Acolhidas com vínculos familiares fortalecidos e/ ou construção de novos vínculos;</p>

Os indicadores da parceria serão estabelecidos em 03 (três) categorias:

Indicadores de Gestão:

- **INDICADORES DE GESTÃO:** refere-se a medição e verificação do desempenho, da OSC Celebrante e das OSC's Executoras, no que tange ao processo de execução das ações previstas em Plano de Trabalho e do cumprimento das metas estabelecidas.

- Residentes com capacidade de autossustentabilidade ao término do acolhimento.

- Residentes com moradia ao término do acolhimento.

- Residentes com vínculos familiares fortalecidos e/ ou construção de novos vínculos;

- **INDICADORES DE METODOLOGIA E INTERVENÇÃO:** tem o objetivo a melhoria dos processos de intervenção e refere-se a medição de intervenções básicas previstas nos MRAl e Cadernos de Orientações técnicas.

- **INDICADORES DE RESULTADOS:** refere-se a medição e verificação dos resultados alcançados pelos serviços executados pelas OSC's Executoras.

22. Trabalho Social Esperado

Garantir as seguranças: na acolhida, na convivência, no desenvolvimento da autonomia, no rendimentos e de sobrevivência em riscos circunstanciais. O serviço a ser ofertado será desenvolvido em fases, onde a pessoa acolhida terá atendimento psicossocial, será acolhido em uma residência onde terá acesso a moradia, alimentação, orientações acerca de suas necessidades e mentorias para o desenvolvimento pessoal e profissional.

23. Desafios e Riscos

Desafio

Cumprir as Metas estabelecidas;

Construção de rede de apoio;

Dificuldade na aderência da proposta de tratamento;

Elevação de escolaridade, levando em consideração a faixa

etária das acolhidas que serão admitidas;

Inserção no mercado de trabalho;

Realizar os desligamentos das acolhidas com renda, moradia e capacidade de autossustento;

Riscos

Presença de pessoas com transtornos mentais, de comportamento e cognitivos graves que comprometam a relação de convivência e seu desenvolvimento integral no serviço.

Retorno ao consumo de SPA's por parte das acolhidas;

24. Superação dos desafios e riscos

Conseguir criar estratégias para realizar um desligamento qualificado ;

25. Cronograma de Desembolso

Meta Fixa (37 vagas - valor por vaga R\$ 1.800,00)

MÊS	VALOR MENSAL FIXO	VALOR ANUAL
01	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
02	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
03	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
04	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
05	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
06	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
07	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
08	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
09	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
10	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
11	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
12	R\$ 66.600,00	R\$ 66.600,00
TOTAL		R\$ 799.200,00

Meta Variável (37 vagas – valor por vaga R\$ 200,00)

25.1

Planilha de Aplicação Financeira

RUBRICA	PROGRAMADO MENSAL
RH	R
Custeio	R\$ 319.758,24
Serviços de terceiros	R\$ 135.720,00
TOTAL	R\$ 799.200,00

Meta Variável

A Resolução SEDS nº 57 dispõe sobre a metodologia de Pagamento por Processos e Resultados - PPR. Anualmente, no mínimo 3 (três) meses antes da finalização do termo vigente e início do próximo aditamento, a SEDS publicará resolução referente aos valores a serem pagos no aditamento, a métrica do cálculo e as metas a serem pactuadas. O pagamento será por Processo e Resultados - PPR composto pela soma dos Valores Fixos- VF e Valores Variáveis-VV com base no cumprimento das metas. Os Valores Variáveis serão compostos pelos seguintes indicadores: taxa de ocupação, taxa de permanência, taxa desligamento qualificado e taxa de inserção e acompanhamento no mundo do trabalho.

26. Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014. Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED que passará por avaliação da equipe financeira OSCCelebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

27. Governança

Transparência e Controle

Em conformidade com o art. 11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, entre outros. Todos os documentos referente a parceria estarão disponíveis no Portal Transparência da OSC executante.

São Paulo, 08 de Novembro de 2023.



Síntique N. L. Araujo
338.349.428-47
Presidente

**Síntique Nobre Lourenço de Araujo
Presidente**